

A Igreja que aprende e ensina: a relação entre Igreja e Educação a partir do Concílio Vaticano II

Orientador: Joel Portella Amado

Mestranda: Vandeia Lucio Ramos

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Religião e Modernidade

Ao longo de sua história, a Igreja sempre compreendeu sua missão também como educativa. Educar é anunciar o que recebe e o que vive em sua missão no mundo. O Concílio Vaticano II marca a história deste processo pelo qual a Igreja atualiza a compreensão de si e de sua responsabilidade com o bem comum, através da aprendizagem que a aproxima da humanidade como família. Em sua universalidade, o Concílio coloca a Igreja numa perspectiva de diálogo com todas as realidades, favorecendo projetos que envolvem valores universais. A história é compreendida como tempo de atuação da Palavra de Deus mediado dialogicamente nas culturas. A educação, direito universal do cidadão, tem o amor como condutor. É sistematizada em princípios que consideram sua caminhada e seu fim último. A família, seguida do leigo na escola, fazem parte indispensável e irrenunciável da missão do Corpo de Cristo, na medida que ambas, família e escola, são chamadas a formar as novas gerações no caminho do Reino.

A Igreja, no exercício de sua missão, conscientiza-se da identidade educativa, e essa consciência possui uma perspectiva histórica, desenvolvendo-se no seu agir através de sua pastoral no mundo.

Conforme a concepção atual de educação, a Igreja, ao mesmo tempo em que aprende, ensina. Ao mesmo tempo em que ensina, aprende, em processo dialógico contínuo (GS 40).

Palavras-chave: Vaticano II. Educação. Missão. Gravissimum Educationis.